

JABUTICABA

Plinia cauliflora



Família: Myrtaceae

Distribuição Geográfica: Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, e em menor escala nos Estados da Bahia, Paraíba, Pernambuco, Ceará, Pará, Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A jabuticabeira (*Plinia* sp.) pertence à família Myrtaceae e é uma planta nativa do Centro/Sul/Sudeste do Brasil, com centro secundário de dispersão no Paraguai e Argentina.



As jabuticabeiras, ocorrem predominantemente no Bioma Mata Atlântica.

A fragmentação deste Bioma pela ação antrópica tem ocasionado redução da diversidade genética dessas espécies. Além disso, a falta de conhecimento sobre seu potencial produtivo, econômico, alimentício e o consequente baixo aproveitamento comercial têm contribuído para sua erosão genética.

Esta fruta apresenta grande potencial de comercialização, pois é muito apreciada tanto

para consumo in natura como para a fabricação de geleia, bebidas fermentadas, vinagre e licores. Além disso, os frutos podem ser aproveitados pela indústria farmacêutica e alimentícia, devido a seu alto teor de substâncias antioxidantes.

O uso das jabuticabeiras como planta ornamental também é indicado, pela exuberância de sua arquitetura e beleza da florada e frutificação.



O Código Florestal Brasileiro destaca que essa fruteira pode ser utilizada na reconstituição da reserva legal da propriedade e ser explorada economicamente como alternativa de renda na agricultura familiar.

1.1. Origem e evolução

A jabuticabeira é uma planta de origem sul-americana (brasileira), sendo conhecida há mais de 400 anos.

É encontrada em grande parte do Brasil, principalmente nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, e em menor escala nos Estados da Bahia, Paraíba, Pernambuco, Ceará, Pará, Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

É uma árvore de até 15 m de altura e com 40 cm de D.A.P., com tronco geralmente reto, cilíndrico, com casca lisa, castanho acinzentado, e com deiscência em pequenas placas.

Forma uma copa arredondada, com ramificação ascendente e densa folhagem perene. As folhas são opostas, inteiras, lanceoladas e medem de 6 a 7 cm de comprimento por 2 a 3 cm de largura, com ápice agudo acumulado e base obtusa. Apresenta pecíolo curto, medindo 2 a 3 mm de comprimento. As flores são brancas e encontram-se dispostas em racemos multifloros de pedúnculo muito curto. Aparecem em ramos grossos, desprovidos de folhas, ocorrendo a caulifloria (Foto 3).

Seus frutos são bagas globosas de cor preta. São



negros, quando maduros, saborosos, de forma arredondada e



de cor geralmente roxo-escuro e se fixam em toda a superfície da planta, no tronco e em todos os galhos (Foto 4 e 5).

Quanto maior a árvore, maior é seu potencial produtivo e consequentemente a sua produção.

É uma fruta tradicional nos quintais brasileiros.

Seus frutos são apreciados como frutas frescas e também em forma

de produtos processados, tais como geleias, licores, vinhos, cachaça, etc.

Sua polpa esbranquiçada (muito doce) é utilizada na medicina caseira.

O nome jabuticaba tem origem indígena e foi assim denominado pelos “Tupis”, que saboreavam seu fruto, tanto na forma natural como fermentada e a chamavam jaboticaba: jaboti (cágado), caba (lugar onde).

2. CLIMA

Planta de clima tropical e subtropical úmido. Não suporta estiagens prolongadas e geadas fortes.

2.1. Temperatura

A jabuticabeira é considerada uma planta de origem subtropical, porém com boa adaptação ao clima tropical, suportando bem até -3º C, necessita de temperaturas amenas baixas para florescer. São encontradas em regiões onde a temperatura média anual está em torno de 20°C (Ex.Rio Grande do Sul) e até em regiões com temperatura média anual em torno de 30°C (Ex.: Pará). Tendo uma boa adaptação às condições climáticas do estado de Minas Gerais, desde o sul ao norte. Destaca sua boa adaptação às condições de Minas Gerais onde a temperatura média é de 22 a 23°C.

2.2. Altitude

Ocorre no Brasil, desde o nível do mar, até 1.400 m de altitude. A planta não se adapta às várzeas. Em condições de solos encharcados, com baixa aeração e muita umidade as plantas podem vir a morrer. 2.3. Umidade relativa Produz melhor quando a umidade relativa do ar está entre 75% a 80%. 2.4. Precipitação A



quebra-ventos.

2.6. Luminosidade

A luminosidade disponível deve ser em torno de 2.000 horas / luz / ano, assim sendo sugere que o plantio em locais de plena insolação e um bom arranjo espacial das plantas.

2.7. Geadas

A jabuticabeira não suporta geadas fortes.

3. SOLOS

Embora adaptável a diversos tipos de solos, a jabuticabeira requer, preferencialmente, os com textura média, profundos, bem drenados, férteis, com pH entre 5,5 a 6,5 com boa umidade (na floração / frutificação).

BIBLIOGRAFIA:

EMATER MINAS GERAIS (Minas Gerais). Cultivo da jabuticabeira. In: EMATER (org.). Cultivo da jabuticabeira. Cultivo da Jabuticabeira:.. p. 1-33.

precipitação mínima requerida é de 1.000 mm/ano (ideal em torno de 1.500 mm/anuais bem distribuídos).

Suportando, porém, curto período de falta de água.

Em regiões onde há longas estiagens, a irrigação se faz necessária. Inclusive sendo o uso de irrigação uma estratégia de sincronização de floração. A Irrigação também pode exercer efeitos de indução de florada.

2.5. Ventos

As plantas devem ser protegidas contraventos dominantes. Nesses casos, é necessária a utilização de